



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

**ATA DA 15ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS**, realizada em 13 de Junho de 2011 - 3º Período da 15ª Legislatura. Aos treze dias do mês de Junho do ano dois mil e onze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Décima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Sebastião Rodrigues de Campos Júnior e secretariada pelos Edis Deise Aparecida Corrêa Duque – 1ª Secretária, e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a ausência do Ver. Agnaldo Bueno e presença dos demais membros desta Casa. Havendo número legal, o **Sr. Presidente** declarou aberta a sessão e solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última sessão. Neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos, dada a ausência do Ver. Agnaldo Bueno. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade dos presentes, sem preceder manifestação. Ato contínuo, solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/11 (Dispõe sobre a regulamentação de uso dos veículos da Câmara Municipal da Estância Turística de Salesópolis e dá outras providências), de autoria da Mesa Diretora – desp.: Às Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 100 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a poda das árvores da Estrada Dona Benta, Bairro Nascente do Tietê; e 101/11 – Determinar ao setor competente, colocar materiais e patrolar a Estrada Dona Benta, Bairro Nascente do Tietê, ambas do Ver. Paulo Arouca Sobreira – desps.: Encaminhe-se, lidas no Expediente; PARECERES CFO Nºs 020 e 021/11 referentes, respectivamente, aos Balancetes Financeiros da Prefeitura Municipal de Salesópolis, relativos aos meses de Janeiro a Março/2011 e à Abril/11 – desps.: Aguarde-se os Pareceres do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para então emitirem os respectivos pareceres finais e conclusivos; COMUNICADO do Ministério da Saúde sobre a liberação de recurso financeiro no valor de R\$ 24.061,50 – para Pagamento de PAB FIXO – Competência 05/2011; CONVITES: da Secretaria Municipal de Saúde - para a IV Conferência Municipal de Saúde, que será realizada no dia dezoito, às oito às dezessete horas, na EMEF Mestra Henriqueta; da Secretaria Municipal de Assistência Social – para sua Festa Junina, que será realizada no dia vinte e dois, a partir das quinze horas, no Centro de Convivência do Idoso – desps.: Arquive-se, Plenário ciente; OFÍCIO do cidadão Eden Wuo, solicitando providências para sanar o problema que os moradores do Bairro Jardim Nídia enfrentam, há anos, com as constantes interrupções de energia elétrica – desp.: Expeça-se ofício à Empresa Bandeirante Energias do Brasil. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** justificou oralmente suas Indicações Nºs 100 e 101/11, enfatizando que ambas visam beneficiar a Estrada Dona Benta que, embora referida estrada não conste no mapa de Salesópolis, ela pertence a esta cidade, tanto que seu entroncamento está na altura do Km 10 da Estrada da Petrobrás. Lembrou ainda que, antigamente, havia uma porteira nesta estrada, mas, ela foi retirada porque passou a ser mais uma estrada de servidão e, atualmente, conta com inúmeros moradores. Finalizou dizendo que o último serviço realizado nesta estrada, ocorreu no mandato do então Prefeito Quico, necessitando, portanto, dos serviços ora solicitados, para torná-la transitável novamente. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** reportou-se ao Ofício encaminhado pelo cidadão Eden Wuo, dizendo que é mais uma comprovação de



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Junho de 2011

FL. 2

que a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, vem tratando este município com tamanho descaso, que não tem mais cabimento. Reconheceu que o fato foi grave e também ocorreu em várias regiões do Estado, entretanto, trata-se de uma empresa de grande potência, portanto, deveria saná-lo com a maior brevidade. Comentou que o mesmo pedido apresentado no citado ofício, foi enviado àquela concessionária por ele mesmo, no mandato anterior e, muito embora acredite que antes mesmo dele, outros Vereadores, de mandatos anteriores, devem ter solicitado o melhoramento daquela rede, até o momento, nada ainda foi feito. Acrescentou que, no Bairro Pico Agudo, os moradores ficaram sem energia elétrica de terça-feira até sábado e, na quinta-feira, às treze horas e vinte minutos, contactou a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, através do telefone 0800, quando lhe responderam que a equipe estava a caminho; retornou a ligação na sexta-feira, às dezenove horas e trinta minutos e, mesmo após tanto tempo, o serviço não foi realizado. Acrescentou que informou à última atendente, o número do protocolo, mas ela disse que este número se referia ao ano de 2008, lamentou o fato e disse que se as ligações são gravadas, poderia pesquisar o chamado para comprovar o que dizia. Lamentou também este fato, informando que o fornecimento de energia elétrica somente foi retomado no sábado, cinco dias após, prejudicando crianças que necessitam de aparelhos de inalação e enfermos diversos que necessitavam de outros aparelhos. Disse que os funcionários da empresa brincam com o usuário quando respondem que a equipe está a caminho do atendimento solicitado, portanto, espera seja realizada uma reunião, ou seja, adotada uma medida mais drástica para defender os direitos da população, pois, não dá para continuar na mesma maneira sem solução para os problemas que, acredita, são tratados com descaso. Por fim, dirigiu-se ao Sr. Presidente, solicitando-lhe verificar junto aos Assessores Jurídicos deste Legislativo, a melhor alternativa para defender os salesopolenses perante estas empresas, seja encaminhando o caso ao PROCON ou a outros setores. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** disse que, ao receber o ofício do Dr. Eden Wuol, já sabia dos fatos, inclusive que no Bairro Bela Vista, também teve interrupção no fornecimento de energia em casas alternadas, e aqueles moradores também não conseguiram contato via telefone 0800. Enfatizou que será necessário trazer um responsável da empresa para que seja discutida a solução nesta Casa de Leis e, se os Vereadores não forem atendidos, devem apresentar ação judicial contra a empresa concessionária que, muito embora nas reuniões realizadas sejam bem atendidos, o objetivo principal, que é a solução dos problemas, não é atingido. Por fim, disse que, diante dos problemas que se arrasta, esta Casa tomará uma decisão no decorrer desta semana, ainda que seja necessária uma representação jurídica contra a Empresa Bandeirante Energia do Brasil. Ato contínuo, passou para a **ORDEM DO DIA** e, conforme pauta publicada, solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura do PARECER CFO Nº 22/11, recomendando a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 14/11 (Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2012 e dá outras providências), de autoria do Poder Executivo. Terminada a leitura o Sr. Presidente submeteu a matéria à única discussão e votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos, dada a ausência do Ver. Agnaldo Bueno, sem preceder manifestação. Não havendo mais pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** iniciou reportando-se à falta de merendeira nas escolas municipais, dizendo que os professores vêm solicitando a este Legislativo, interceder junto ao Sr. Prefeito Municipal para contratação de mais



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Junho de 2011

FL. 3

profissionais. Lembrou que, no ano passado, a unidade do Bairro Barro Amarelo contava com merendeira, mas este ano, ela também foi retirada, apesar de contar com os quarenta alunos matriculados exigidos para tal contratação. Lamentou esta situação porque obriga o professor a abandonar a sala para preparar a merenda ou trazê-la pronta de sua própria casa, enfatizando que a Administração Municipal deveria tratar a Área de Educação, que é a base de tudo, com mais seriedade, respeito e carinho. Disse que os professores também vêm solicitando o conserto na caixa acoplada do banheiro masculino, bem como uma solução para a falta de iluminação na cozinha, preocupados ainda porque, no próximo sábado, será realizada a festa junina daquela escola. O orador acrescentou que a Secretária Municipal de Educação já visitou a escola e conhece o problema, assim como alguns funcionários do Setor Municipal de Obras que também viram o problema, por três vezes, mas, não resolveram, portanto, acredita que eles devam ser tratados com maior responsabilidade e respeito, evitando que os Vereadores tenham que usar a tribuna para reclamar de lâmpada e caixa acoplada. Com relação aos animais soltos pela rodovia e margens da represa, lembrou que, saiu antes do término da sessão anterior, para atender ao chamado de familiares de mais uma vítima de acidente com animal de grande porte. Lembrou que, naquele dia, os familiares da citada vítima questionaram quando os proprietários de animais serão fiscalizados e punidos, pois são infratores da lei que proíbe a circulação de animais nas rodovias. Ainda disseram que esta foi a quarta vítima de acidente causado por animais soltos pelas rodovias, naquele mesmo local, portanto, também questionaram se o Poder Público Municipal esperará uma fatalidade para tomar as providências. Comentou que, logo atrás da moto da vítima, estava uma perua de transporte escolar, que prestou os primeiros socorros, contudo, as vítimas poderiam ser as várias crianças que estavam naquele carro, portanto, o acidente poderia ser ainda mais grave. Ressaltou a necessidade e importância do DER e DAEE cumprirem com a parte que lhes cabe, seja providenciando o necessário curral para apreensão dos animais ou tomando outras medidas que evitem novas vítimas. Quanto aos cães soltos pelas ruas da cidade, disse que estava lendo um relatório do Conselho Municipal de Saúde, onde tomou conhecimento de que não foi aprovada a ONG para a qual seriam encaminhados os cães apreendidos, devido à várias falhas no processo. Lamentou o fato e disse não saber até quando a população terá que continuar pisando em sujeira de cachorro ou ser vítima de ataques destes, contudo, disse que, mais uma vez, procurará o Ministério Público para ver o que mais poderá ser feito, evitando que os problemas persistam. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** iniciou lembrando o Sr. Presidente que, na sessão anterior, solicitou uma reunião com a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, acreditando que, diante de tantos pedidos já enviados, não adianta mais se dirigir àquela concessionária, mas, à Agência Reguladora de tais serviços, que tem autonomia para atuar e, assim, atingir um resultado favorável e rápido. Em seguida, o orador apresentou uma conta da Empresa Bandeirante Energias do Brasil, comentando que nela há algumas informações importantes e lendo alguns techos, como por exemplo, que “os valores relativos aos nossos serviços são cobrados apenas na conta de energia elétrica, o atraso do pagamento da fatura incluirá multa de dois por cento mais juro de moratória de um por cento ao mês, tudo isso atualizado pelo IGPM que serão incluídos na fatura do próximo mês”. Terminada a leitura, enfatizou que o usuário paga todos os encargos que são apresentados na conta em conta posterior, mas, não fica nada sem pagar. Prosseguindo ainda sobre a apresentada conta, disse que há um campo destinado às siglas: DIC – tempo total em que a unidade consumidora ficou sem energia elétrica, FIC - quantidade de interrupções de energia elétrica registrada para a unidade consumidora, e DMIC – duração máxima de interrupção contínua registrada para a



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Junho de 2011

FL. 4

unidade consumidora, acrescentando que, sendo a unidade consumidora o usuário, os valores lançados nestas siglas deveriam vir como desconto também na próxima conta. Enfatizou que os munícipes têm direito à compensação dos valores relativos ao tempo de paralisação de energia elétrica, portanto, dirigindo-se ao Sr. Presidente, solicitou-lhe encaminhar documento à Agência Reguladora para que preste esclarecimentos acerca da situação enfrentada por esta cidade, bem como à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, solicitando a contagem do tempo total de interrupção do fornecimento de energia para este município e informando se os munícipes já foram compensados em suas contas. Falou também que, há anos, acumulam alguns problemas nesta cidade, como por exemplo a constante queda e interrupção no fornecimento de energia elétrica, cujo retorno financeiro deve ser cobrado diante dos prejuízos aos usuários. Sugeriu ainda que sejam documentados, com objetivo de indenização, os problemas conseqüentes da interrupção, quais sejam, desde um freezer que fica desligado, com perda de alimentos, até a impossibilidade de utilizar aparelhos eletrônicos, além dos casos em que pacientes precisam se deslocar para conseguir o tratamento que fariam dentro das próprias casas, se o fornecimento fosse normal. Disse que uma prestadora de serviços públicos, do porte da Empresa Bandeirante Energias do Brasil, não atender uma cidade é inadmissível, portanto, reiterou ao Sr. Presidente que oficie a Agência Reguladora e àquela concessionária, bem como agende a reunião com membros da diretoria da empresa, pois, não adianta mais falar com quem não tem condições de responder e decidir, como vinha ocorrendo. O **SR. PRESIDENTE** disse que os ofícios solicitados pelo último orador serão encaminhados à ANEEL – Agência Nacional Reguladora de Energia Elétrica e, prosseguindo com a ordem de inscrição, concedeu a palavra ao **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA**. O orador iniciou informando que, no dia seguinte a esta sessão, estaria em reunião agendada na Empresa Bandeirante Energias do Brasil, a fim de levar os vários problemas pendentes nesta cidade. Enfatizou que é necessário dividir algumas tarefas, portanto, enfatizou que o Poder Executivo deve resolver os problemas relativos a estas empresas concessionárias de serviço público. Comentou que, recentemente, o Sr. Marcos Scarpa, da Empresa Banderiante Energias do Brasil esteve no Gabinete do Sr. Prefeito Municipal, contudo, não surtiu efeito nenhum, pois, até o momento, nenhuma melhora pôde ser vista. Concordou com a proposta de levar os problemas à Agência Reguladora, haja vista que Salesópolis é um dos municípios que sofre os problemas dos serviços prestados pelas diversas concessionárias, demonstrando que a privatização feita no País foi errada, já que, depois delas, além de pagar mais caro, ainda piorou a qualidade dos serviços, necessitando de medidas, ainda que seja uma ação judicial, para garantir o direito dos usuários. Comentou que o problema já citado, acerca da existência de duas redes e dois transformadores diferentes, faz com que o município fique à mercê de um investimento pela empresa concessionária, necessitando, contudo, que o Chefe do Poder Executivo o cobre, mas, também lembrou que aquela concessionária é beneficiada pela água preservada nesta cidade. Disse que é necessário cobrar a qualidade do serviço, também através dos Deputados e Câmaras da região, que devem se unir na busca de solução dos problemas que vêm prejudicando os usuários. Reportando-se aos serviços prestados pela Empresa VIVO de telefonia celular, disse que há muitos problemas com o sinal, portanto, cabe ao Poder Executivo cobrar pela qualidade do serviço prestado, haja vista o contrato firmado entre a Municipalidade e aquela empresa. Informou que está agendando uma reunião com os membros da COSPES - Comissão de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde, Vers. Pedro e Paulo, para a próxima quinta-feira, às quatorze horas, a fim de discutirem acerca das obras públicas que vêm sendo realizadas nesta cidade. Citou como exemplo, as obras



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Junho de 2011

FL. 5

que, há meses, deveriam estar concluídas, o fato de funcionários que trabalham nelas reclamarem a falta ou atraso de pagamento, além da falta de material de segurança aos mesmos. Enfatizou que o Poder Executivo demonstra falta de interesse em fiscalizar, haja vista que os funcionários da Administração visitam a obra e não adotam nenhuma medida. Citou como exemplo a obra que vem sendo realizada em frente ao Supermercado Okamura, há dois anos e meio sem solução, enojando quem passa pelo local devido à situação que se arrasta pela demora na conclusão, caso que também se repete nas obras da calçada da Avenida Osaka, pontos de ônibus e outros que geram constantes reclamos. Explicou que, tudo o que for fiscalizado e não conseguir resultado, passarão para frente, a fim de que outras medidas sejam tomadas, evitando tais paralisações. Reportando-se à Área da Saúde, disse que tem visto algumas atas do Conselho Municipal de Saúde, onde constatou que foram discutidos os problemas relativos aos animais soltos pelas ruas da cidade, e registrado que devem haver outras ONGs a serem procuradas, evitando que o problema persista sem solução. Também lembrou daquela empresa contratada para fazer exames de acuidade visual, cujos atendidos compraram os óculos e depois, descobriu-se que muitos nem precisavam usá-los, caso este que o orador disse estar reunindo documentos para enviar ao Ministério Público. Também lembrou a situação do Cartão SUS, cujos moradores de divisas de municípios não estão sendo atendidos nesta cidade, entretanto, alertou que os votos são solicitados a eles, na época de eleição. Reconheceu ainda que não é culpa do funcionário que não atende tais pessoas, sabe que eles receberam ordens de algum superior, o qual certamente recebe mais e, portanto, deveria resolver os problemas pelo cargo que ocupa. Lembrou que o Cartão SUS é nacional e não excluiu qualquer pessoa, portanto, se um cidadão precisar de atendimento deve ser atendido, excessão aos agendamentos com especialistas, como é o caso do atendimento na especialidade de Pediatria. Lembrou que o Prefeito Adilson, quando Vereador neste Legislativo, fazia algumas colocações e, agora, no cargo de Prefeito, toma decisões diferentes daquelas defendidas no passado. Comentou que as filas para agendamento no Posto de Saúde acabaram porque tal serviço passou a ser feito por telefone, contudo, as pessoas continuam esperando, agora em suas casas, até três meses, para conseguirem um agendamento, o que vem incentivando alguns cidadãos a fazerem abaixo-assinado visando a solução deste e de outros problemas. Concluiu dizendo que há muito por ser revisto, necessitando de solução conjunta, mas, se necessário, a buscará sozinho. Com relação à falta de merendeiras nas unidades escolares, disse que estava em posse de uma relação dos contratados pela Empresa Três Rios, onde constavam trinta e dois nomes, ocupando inúmeros cargos, demonstrando que, quando se quer, há como contratar, portanto, poderiam ter contratado pessoas para fazer a merenda nas escolas. Por fim, reiterou que, quando há interesse de contratar há como agir, mas, quando não querem, apenas enrolam, enquanto isso, os Vereadores, que estão em contato direto com o povo, são responsabilizados pela inoperância da Administração Municipal. O **VER. PEDRO DA FONSECA** reportou-se à Pista de Skate, comentando que, nesta data, viu três crianças andando de skate na Rua XV de Novembro, lembrando que, no ano passado, ao receber cobrança de uma professora nesta Casa, os Vereadores se comprometeram a cobrar a obra do Poder Executivo. Lamentou que a resposta para este e outros casos são sempre as mesmas, ou seja, que o processo está em análise, entretanto, há mais de três anos eles não saem da análise. Disse que caso parecido ocorre com a cobertura da quadra da EMEF Mestra Henriqueta e, lamentavelmente, mais um ano, aconteceu a Festa Junina naquela escola e todos ficaram, sob garoa e chuva, situação que poderia ser evitada não fosse mais um processo em análise. Registrou entender que, quando o Município perde verba, não tem



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Junho de 2011

FL. 6

condição de atender ou mesmo para atuar como oposição partidária, por isso, fala que está em análise, mas, na verdade, o documento deve estar engavetado por aqueles que têm o poder de executar. Falou da situação da Empresa Bandeirante Energias do Brasil, sem solução, como também ocorre com a Agência do Banco do Brasil, tudo demonstrando a falta de autonomia dos Vereadores na solução dos problemas que afetam diretamente a população. Com relação ao Banco do Brasil, disse que a situação se agravou porque antes a população contava com o Posto de Atendimento mais um Correspondente Bancário instalado em uma farmácia local, contudo, este último foi desativado, piorando a situação que já era ruim. Comentou ainda que, o tempo de atendimento é muito curto, pois a porta do Posto de Atendimento abre às doze e fecha às quatorze horas. Disse ainda que o atendente encaminha casos de cartão e outros à Agência de Biritiba Mirim, lembrando que fato análogo ocorria quando as pessoas tinham que recorrer ao Fórum de Santa Branca, portanto, questionou qual a isonomia de Salesópolis perante os municípios vizinhos. Registrou seu desagravo porque os Vereadores vêm tentando fazer um trabalho pelos munícipes, mas, pouco têm conseguido. Passando a presidência ao Vice-Presidente, Ver. Paulo Arouca Sobreira, o **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** disse que, ao ouvir o desabafo do Nobre Colega que o antecedeu, lembrou que, na maior parte das vezes, o Vereador corre atrás de Emendas Parlamentares, que são prejudicadas pela burocracia entre Município, Estado e União. Citou o caso da cobertura da quadra da EMEF Mestra Henriqueta, Pista de Skate e outros que dependem de Emenda Parlamentar, portanto, não depende do município, haja vista que o processo em análise citado, estão em Secretarias Estaduais e não Municipais, portanto, também depende da boa vontade e empenho do Deputado que apresentou a emenda. Comentou ainda que há muitas exigências nos processos e, muitas vezes, o Município não consegue atendê-las, perdendo assim o recurso. Falou que encaminhou um requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando informações acerca do recurso, no valor de duzentos mil reais, liberado pelo Deputado Federal Valdemar Costa Neto, para construção de um Centro de Fisioterapia, a fim de esclarecer os comentários acerca do assunto. Leu o ofício enviado pelo Sr. Prefeito Municipal àquele Deputado Federal, onde consta que o convênio de 2007 foi cancelado, sendo bloqueado pelo Ministério da Saúde desde aquele ano, porque não cumpriu as exigências contidas no parecer de análise do projeto de arquitetura e que o projeto de engenharia, para formalizar o convênio, também apresentava falhas e inconsistências que impossibilitaram sua execução por não atender exigências da Vigilância Sanitária. Prosseguiu dizendo que, no mesmo documento, consta que, para atender tais exigências, seria necessário novo convênio, no valor de quatrocentos e trinta e quatro mil reais, mas, em vinte e quatro de março do corrente, o município protocolou, junto ao Ministério da Saúde, um ofício solicitando o aditamento do valor, contudo, esse respondeu não haver possibilidade de tal medida. Diante da situação, o Sr. Prefeito Municipal concluiu o ofício dizendo que, após várias tentativas para não perder referido recurso, e entendimentos com a Sra. Elisângela Bittencourt, Chefe de Gabinete do Deputado Federal Valdemar Costa Neto, no dia dezoito de maio, solicitou cancelamento do referido convênio, esperando seja indicado pelo mesmo deputado, nova Emenda Parlamentar, dentro do valor necessário. O orador acrescentou novos esclarecimentos acerca do ofício e disse que a realização de obras públicas, sejam estadual ou federal, é complicada, portanto, os municípios que reúnem condições para contratar profissionais que realizem projetos bem feitos são beneficiados, enfatizando que a Prefeitura Municipal local, desde outras gestões, deveria contar com profissionais preparados e competentes para elaborar projetos adequados às reais necessidades. Lembrou que a obra da Pista de Skate ainda não foi realizada porque



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Junho de 2011

FL. 7

havia uma dívida pendente do município, no valor de cinquenta e cinco mil reais, da gestão do então Prefeito Quico, e para receber o convênio, teria que pagar esta dívida, quase no mesmo valor necessário para construção da referida pista. Disse que esta medida é muito difícil porque o município enfrenta sérias dificuldades financeiras, situação que, aliada à indenização relativa à obra da "Avenida Nova", no valor de seiscentos mil reais em precatórias, que saiu recentemente para o município pagar, agrava ainda mais o orçamento local. Dirigindo-se aos Vereadores que integram a Comissão de Orçamento deste Legislativo, enfatizou a necessidade de entender um pouco tais fatos para usar a tribuna e falar o que realmente acontece com relação aos recursos financeiros. Disse que já integrou esta mesma comissão e, há muito, vem acompanhando a dificuldade enfrentada pelos Prefeitos na administração dos convênios que, muitas vezes, são anunciados pelos deputados que, por sua vez, sabem que não haverá condições de recebê-los devido às exigências. Por fim, lembrou que, várias Emendas suas vêm se arrastando desde 2007, para iluminação pública, e diante da promessa de que se efetivará neste ano, reza para que isso aconteça. Retomando a presidência e não havendo mais oradores inscritos, concedeu a palavra aos **Líderes de Bancada**. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA – PR**, considerando que foi citado o nome do Deputado Valdemar Costa Neto - PR, pelo último orador, esclareceu que os Vereadores têm a função de fiscalizar, legislar e denunciar, portanto, muitas vezes, buscam melhorias e recursos para atender os anseios da comunidade, porém, muitos casos não são solucionados devido à questão de prioridade, definida pelo Chefe do Executivo. Citou como exemplo, a Emenda relativa ao recurso para pavimentação da "Rua do Saci", cuja obra teve problema e, até então, não foi realizada a devida manutenção. Disse que não vê má intenção em nenhum Deputado, apenas entende que cada um deles possui quotas de emendas e, quando libera uma ou mais para uma cidade e esta não atende as exigências, não há como reencaminhar para outra, prejudicando assim o próprio deputado. Disse que outras ruas da cidade já deviam estar pavimentadas com recursos de emendas do Deputado Valdemar, mas, apenas uma parte delas foi realizada e registrou que, todas as vezes que recebeu informações acerca de falta e acerto de documentos, as encaminhou ao setor competente. Lembrou que o atual Prefeito Adilson era o Secretário Municipal de Saúde na gestão em que foi liberado o recurso para o novo Centro de Fisioterapia, e foi ele quem tomou algumas decisões junto ao arquiteto e engenheiro da época. Com relação à Pista de Skate, lembrou que a Emenda foi de autoria do então Deputado Estadual Marco Bertaiolli, atual Prefeito de Mogi das Cruzes. Registrou ainda que, na verdade, havia uma Equipe de Convênios, contratada pela atual gestão, para resolver os cinquenta convênios listados numa reunião nesta Casa de Leis, mas, ela se desintegrou e acabou sobrando tudo para os funcionários da própria Administração Municipal. Também lembrou que foi contratada uma empresa, que receberia entre setenta e oitenta mil reais, para elaborar projetos e, se estavam errados, deveriam ser adequados. Lamentou alguns comentários que querem demonstrar que ele (o orador) torce para as coisas darem errado, contudo, lembrou também que o Deputado Valdemar esteve nesta Casa, no primeiro ano desta gestão, discutindo sobre as emendas, e que, embora ele esteja cumprindo sua parte, há verbas por ele conquistadas que estão se perdendo. Por fim, ressaltou que, se o recurso de duzentos mil reais era insuficiente para o prédio do Centro de Fisioterapia, acredita que seja difícil mesmo conseguir recursos, pois, neste caso, estava contida apenas a construção do prédio, não aquisição de equipamentos. Por fim, reiterou que está fazendo sua parte e o Deputado Valdemar a dele, porém, falta priorizar as obras conforme a necessidade local. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA – PSDB** disse que mesmo antes de ser Vereador, acompanhava o trabalho desta Casa de Leis, pois ocupava o



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Junho de 2011

FL. 8

cargo de Diretor de Saúde, portanto, sabe que para definir prioridade depende de questões políticas ou não, e nestas decisões há erros e acertos. Ressaltou que tudo isto deixa claro a falta de investimento na qualificação profissional dos funcionários municipais, que faz a diferença e é básico para qualquer empresa. Referindo-se ao Projeto Bolsa Família, registrou que o prazo está vencendo e, embora os agentes de saúde estejam visitando a população, duzentos e trinta famílias ainda não se cadastraram, correndo o risco de perder este benefício. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** esclareceu que a palavra concedida aos Líderes de Bancada deve ser usada somente para manifestações pertinentes, senão, será uma extensão da fase da Explicação Pessoal, contrariando disposições regimentais e dificultando a condução dos trabalhos. Dirigindo-se ao Nobre Ver. Claudinei, esclareceu que este alerta não se refere à sua manifestação quanto ao trabalho do Deputado Federal Valdemar Costa Neto. Comentou que o ex-Presidente Lula, antes de sair, baixou um Decreto dispondo que, não sendo cumpridas as exigências acerca de todos os convênios que ele tinha liberado, seriam cancelados. Esclareceu que, ao citar a obra cuja emenda foi liberada pelo Deputado Federal Valdemar Costa Neto, não lhe atribuiu a culpa da perda, reconhecendo que, a cada vez que são encaminhados documentos a Brasília, novos documentos são pedidos e, até voltar o pedido para o município e retornar, são perdidos alguns convênio, portanto, acredita seja o próprio governo quem gerencia, desta forma, os valores que distribui aos deputados. Por fim, ainda se dirigindo ao mesmo Vereador, reiterou que apenas esclareceu a situação do convênio pendente desde 2007, acreditando que o município poderia ser mais ágil, o que confirma o despreparo para elaboração dos projetos e atendimento das exigências dos convênios. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 13 de Junho de 2011.

PRESIDENTE :

1ª SECRETÁRIA :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e \_\_\_\_\_ em Sessão Ordinária, realizada em 20 de Junho de 2011.